

AJ22118

POLÍCIA

MAURICIO MORAIS - 20/12/2003

Ligação perigosa na contravenção

A Secretaria da Segurança descobriu que o jogo do bicho está ligado à máfia das máquinas caça-níqueis

Investigações da Secretaria de Estado da Segurança Pública descobriram que o jogo do bicho no Espírito Santo está ligado à máfia das máquinas de caça-níqueis.

Durante seis meses, a Polícia Civil investigou as duas atividades e concluiu que ambas têm ligação com outras ramificações do crime organizado.

Descobriu também que policiais civis e militares da ativa e aposentados estariam dando segurança para banqueiros do jogo do bicho e protegendo os chefões das máquinas de caça-níqueis.

As investigações apontam ainda que tanto o jogo do bicho quanto os caça-níqueis seriam usados para a lavagem de dinheiro. As investigações da polícia revelam que os bicheiros são sócios de casas de bingo e proprietários de centenas de máquinas caça-níqueis espalhadas por todo o Estado.

Durante a Operação Águia, realizada pela Polícia Civil em 2003 para combater o jogo

do bicho no Estado, foram apreendidas máquinas caça-níqueis em várias bancas de bicheiros.

Os policiais também apreenderam farto material de campanha de políticos como bonés, camisas, santinhos e cartazes. Para os investigadores, o material encontrado é um indício de que o jogo do bicho vem financiando há anos as campanhas eleitorais de políticos.

As máquinas seriam cedidas a comerciantes, que as colocam para funcionar em bares, lanchonetes, casas de show e até em terminais rodoviários. O lucro é dividido entre as partes.

CONTROLE

Segundo relatórios confeccionados pela própria polícia, a intenção dos bicheiros é diversificar o seu ramo de atuação para aumentar o lucro e manter sob controle as novas modalidades de jogos de azar.

Alguns banqueiros chegam a admitir que a arrecadação com o jogo do bicho caiu conside-



O delegado André Cunha foi o responsável pelo inquérito que investigou o jogo do bicho no Estado

ravelmente nos últimos anos, já que os número de jogadores diminuiu com o passar dos anos.

O delegado André Luiz Cunha Pereira, que investigou a atuação do jogo do bicho no ano passado, evita comentar o resultado das investigações, porque o processo corre em segredo de Justiça, mas admite a ligação da contravenção com os caça-níqueis:

“Hoje os jogadores de bicho têm entre 50 e 70 anos de idade. É um jogo velho. Por isso, os banqueiros migraram para os caça-níqueis, que atraem os mais jovens”, explicou um delegado.

“Os adolescentes não se interessam pelo jogo do bicho. Eles gostam de jogos eletrônicos. É uma geração que cresceu brincando de vídeo game e fliperama”, observou.

Polícia indiciou 95 pessoas

No dia 1º de outubro do ano passado, a Polícia Civil indiciou 95 pessoas acusadas de ter envolvimento com o jogo do bicho no Espírito Santo e ainda pediu a prisão de 75 delas.

Na ocasião, o delegado André Luiz Cunha Pereira, em missão especial para a Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp), pediu também o bloqueio dos bens e da movimentação financeira dos suspeitos — que não tiveram os nomes revelados.

As medidas foram divulgadas durante uma entrevista coletiva e mostravam o resultado das investigações que apuraram o esquema do jogo do bicho do Estado, contadas no relatório final do caso.

A repressão ao jogo começou em meados de 2002 por ordem do Ministério Público Estadual, mas apenas em dezembro do mesmo ano o inquérito foi aberto.

Na ocasião, o delegado André Cunha afirmou aos jornalistas que jogo do bicho “há muito tempo atua como uma organização criminosa neste e em outros estados da Federação”.

A conclusão foi baseada em diversos documentos apreendidos nas bancas e nos depoimentos prestados pelos suspeitos, entre eles políticos, empresários, policiais e pessoas que trabalhavam nas bancas.

De acordo com as investigações do delegado, também ficou cons-

tatado que existia uma associação dos banqueiros do jogo do bicho, onde eles listaram normas administrativas para o esquema.

CRIMES

Entre os crimes relacionados com o jogo estão formação de quadrilha, prevaricação, crimes contra a economia popular, lavagem de dinheiro, contrabando, sonegação fiscal e crimes contra o sistema financeiro.

André Cunha estimou que a movimentação financeira do jogo em 10 anos chegou a R\$ 1 bilhão.

O valor estimado seria o resultado da movimentação dos caça-níqueis (agora proibidos de funcionar pelo governo federal) e também de empresas movimentadas pelos banqueiros, principalmente as de factoring.

O delegado concluiu que, em depoimentos, os banqueiros declararam apenas a metade dessa movimentação. De acordo com os cálculos de André Cunha, as 26 bancas no Espírito Santo tinham uma arrecadação diária de R\$ 108.840,00.

Por mês, esse valor chegava a R\$ 3.265.200,00 e em um ano ele ultrapassava R\$ 39.182.400,00.

O inquérito foi aberto quando as polícias Civil e Militar estouraram a banca do jogo de bicho Escorpião, que era localizada no bairro Jardim da Penha, em Vitória.

COMO É O ESQUEMA



Movimentação diária

Bancas	Valor(R\$)/dia
Guarapari	9.000,00
Gavião	3.000,00
Escorpião	1.000,00
Cariaciquense	6.000,00
Campinho	420,00
Juparanã	1.170,00
Estrela do Norte	3.800,00
Marechal Floriano	1.200,00
Galo de Ouro	7.000,00
Itaguaçu	600,00
Pedro	900,00
André	700,00
Alva	600,00
Azulão	100,00
Periquito	6.000,00
João Neiva	4.000,00
Lúna	250,00
Alegre	1.400,00
Águia do Sul	6.700,00
Colatina	10.000,00
Jolimar	15.000,00
RR	30.000,00
Total/dia	108.840,00
Total/mês	3.265.200,00
Total/ano	39.182.400,00
Total em 10 anos	391.824.000,00

OS NÚMEROS DO JOGO DO BICHO

Bancas no Estado	26
Municípios	45
Mandados de busca e apreensão	80
Inquérito-mãe	8 volumes
Anexos	19 volumes
Apensos	13 volumes
Páginas	9.678
Pessoas investigadas	95
Pessoas indiciadas	95
Pedidos de prisão preventiva	75
Relatório final do delegado	143 páginas

Fonte: Polícia Civil

Fonte: Polícia Civil e Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp).